

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: GAMR 0320

Data: 30/11/84 Pg.: 06

Em Rondônia, 8 mil garimpeiros invadem regiões de cassiterita

308(81-77):551-55

J.B. 30/11/84 pag 6

BRASÍLIA — Cerca de 8 mil garimpeiros invadiram, nos últimos dias, diversas áreas de pesquisa de cassiterita, em Rondônia, pertencentes à Mineração Paranapanema, Brascan e Empresas Brumadinho. O Ministro das Minas e Energia, César Cals, pediu ao Governador Jorge Teixeira que use a Polícia Militar para remover os invasores e assegurar o direito das empresas sobre as áreas. Mas Teixeira, ontem à noite, ao confirmar as 8 mil invasões, disse que só usará a força policial do Estado para retirar os garimpeiros, "caso haja uma solicitação judicial, e isso até agora não houve".

O Governador prefere buscar uma solução alternativa para os garimpeiros, ao invés de simplesmente utilizar a Polícia Militar para

removê-los. Segundo ele, o Ministro César Cals se comprometeu a liberar diversas áreas para serem exploradas pelos garimpeiros, para só então iniciar o processo de remoção dos invasores.

O Diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), Yvan Barreto de Carvalho, procurou minimizar as invasões, afirmando que elas não chegam a mil e que o número de 6 a 8 mil "está sendo espalhado pelos próprios garimpeiros, com o objetivo de configurar um caso sem solução, como ocorreu em Serra Pelada".

Yvan Barreto disse que o Governador se comprometeu a enviar tropas para retirar os garimpeiros das áreas invadidas, uma versão que o próprio Teixeira não confirmou.

— Estão querendo criar uma outra Serra Pelada e isso eu garanto que não vai acontecer — afirmou Yvan Barreto.

O Governador Jorge Teixeira disse que as invasões tendem a aumentar nessa época do ano, quando as águas dos rios sobem e dificultam a garimpagem nas margens e nos leitos dos rios. Por entender que o fenômeno é sazonal, "pois os garimpeiros voltam para os locais de origem quando os rios baixam", o Governador considera conveniente a definição de áreas para o garimpo nessa época do ano, fora das áreas de alvarás de pesquisa, para garantir trabalho aos garimpeiros, sem entrar em conflito com o interesse das empresas de mineração.